



**CNaPPES.23**

9º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas  
no Ensino Superior

## **Livro de Resumos**

**9.º Congresso Nacional de Práticas  
Pedagógicas no Ensino Superior**

**Universidade do Algarve**

**6 e 7 de julho**

**2023**

# **Livro de Resumos**

Faro, Portugal, 6 e 7 de julho, 2023

## **Editores**

**Eduardo Esteves  
Dulce Estêvão  
Jânio Monteiro  
Marisol Correia  
Susana Fernandes**

## Prefácio

É com muito prazer que vos apresentamos o Livro de Resumos do 9.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior, CNaPPES.23. O CNaPPES nasceu para permitir e promover a partilha pedagógica no Ensino Superior. É um evento do, e para o, Ensino Superior, congregando o Ensino Universitário e o Ensino Politécnico. Pretende-se a partilha e discussão do que funcionou e não funcionou em contexto real de prática pedagógica e a eventual criação de comunidades de práticas e a transferência de métodos pedagógicos entre áreas científicas. É, também, um congresso de múltiplas vertentes, composto por comunicações destinadas a funcionar como um fórum para apresentação e discussão de boas práticas pedagógicas aplicadas no Ensino Superior.

Os contributos para as boas práticas pedagógicas enquadram-se em vários tópicos, nomeadamente: Inovação e desenvolvimento curriculares; Inovação institucional; Tecnologias na sala de aula ou em projetos transversais; Desenvolvimento de valores e deontologia; Experiências em unidades curriculares específicas – didática das UC; Desenvolvimento de competências transversais; Modelos pedagógicos – PBL; simulação; aprendizagem colaborativa; tutorias; avaliação de aprendizagens; Avaliação do ensino; Avaliação institucional; Formação de professores; e Investigação em práticas pedagógicas.

O CNaPPES.23 decorre nos dias 6 e 7 de julho de 2023, em Faro, Portugal, sendo acolhido pela Universidade do Algarve. Houve uma resposta muito positiva à submissão de resumos para o CNaPPES.23. Foram recebidos 143 resumos, de 330 autores diferentes, tendo sido validados para apresentação 125 resumos, de 293 autores, distribuídos por 109 comunicações orais e 16 *posters*. Todos os resumos foram revistos pelo menos por dois revisores.

Como em qualquer conferência, os atores essenciais e principais responsáveis pela qualidade do programa científico do CNaPPES.23 são os autores, que submeteram as suas contribuições. Os membros das Comissões Coordenadora, de Programa e Organizadora desempenharam igualmente um papel fundamental com o seu trabalho dedicado e exaustivo.

O CNaPPES.23 conta com dois excelentes oradores convidados, que tiveram a amabilidade de se juntar a nós, o Prof. Doutor Pedro Teixeira (Faculdade de Economia, Universidade do Porto, Portugal), Secretário de Estado do Ensino Superior, do XXIII Governo Constitucional, e o Prof. Doutor Arlindo Oliveira (Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa, Portugal). Estamos gratos a estes especialistas de renome pela sua participação inspiradora no CNaPPES.23.

Queremos expressar a nossa gratidão a todos os participantes que permitem o sucesso da 9ª edição do CNaPPES.

Por fim, esperamos reencontrá-lo na próxima edição do CNaPPES, em 2024.

Julho, 2023

Eduardo Esteves  
Dulce Estêvão  
Jânio Monteiro  
Marisol Correia  
Susana Fernandes

## Organização

O CNaPPES, Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior, teve início em 2014, com o incentivo do então Secretário de Estado do Ensino Superior e da Ciência, Professor Ferreira Gomes. Foi criado um grupo de trabalho, constituído por docentes provenientes de diferentes instituições do ensino superior, universitário e politécnico, para promover um encontro anual de docentes com o objetivo central, que se tem mantido, de partilhar e disseminar práticas pedagógicas em curso nas instituições de ensino superior portuguesas. Mais importante ainda, este encontro, tem permitido a discussão franca dos resultados obtidos, promovendo a aplicação das boas práticas a novos e diferentes contextos.

Assim, no CNaPPES estabeleceu-se que cada experiência relatada deve assentar num quadro teórico de referência e num contexto educacional específico, para a qual deve ser apresentada uma descrição detalhada da prática pedagógica, bem como os dados de avaliação da mesma. Estes requisitos têm demonstrado ser essenciais para que estas experiências possam ser transferidas para outros contextos e deem origem a novas práticas e a novos relatos.

### Comissão Coordenadora

Patrícia Rosado Pinto | Universidade Nova de Lisboa

José Fernando Oliveira | Universidade do Porto

Fernando Remião | Universidade do Porto

Rita Cadima | Politécnico de Leiria

Luís Castro | Universidade de Lisboa

Fernando Almeida | Politécnico de Setúbal

Manuel João Costa | Universidade do Minho

Sandra Soares | Universidade de Aveiro

Maria Céu Carrageta | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Eduardo Esteves | Universidade do Algarve

### Comissão de Programa

Alice Bastos | Politécnico de Viana do Castelo

Ana Coelho | Universidade do Algarve

Ana Freitas | Universidade do Porto

Ana Mendonça | Universidade do Algarve

Ana Mouraz | Universidade Aberta

Ângelo Martins | Politécnico do Porto

António Faustino | Politécnico de Castelo Branco

António Nogueira | Universidade de Aveiro

Carla Nascimento | Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Carla Gonçalves | Universidade do Algarve

Cristina Albuquerque | Universidade de Coimbra  
Dina Seabra | Universidade de Aveiro  
Domingos Fernandes | Universidade de Lisboa  
Flávia Vieira | Universidade do Minho  
Georgette Andraz | Universidade do Algarve  
Glória Bastos | Universidade Aberta  
Helena Pimentel | Politécnico de Bragança  
Helena Sá | Universidade de Aveiro  
Helena Quintas | Universidade do Algarve  
Inês Araújo | Universidade do Algarve  
Isabel Alves | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro  
Isabel Gonçalves | Universidade de Lisboa  
Isabel Neto | Universidade da Beira Interior  
Isabel Pereira | Politécnico de Leiria  
Jaime Aníbal | Universidade do Algarve  
Joana Soares | Universidade de Lisboa  
João Eduardo Martins | Universidade do Algarve  
João Moutão | Politécnico de Santarém  
João Veloso | Universidade do Porto  
Jorge Adelino da Costa | Universidade de Aveiro  
José Carlos Carvalho | Escola Superior Enfermagem do Porto  
Luís Tinoca | Universidade de Lisboa  
Maria Barbas | Politécnico de Santarém  
Maria Céu Carrageta | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra  
Maria Graça Marques | Universidade do Algarve  
Maria João Cardona | Politécnico de Santarém  
Mariana Valente | Universidade de Évora  
Marisa Cesário | Universidade do Algarve  
Patrícia Xufre | Universidade Nova de Lisboa  
Paula Ochôa | Universidade Nova de Lisboa  
Paula Peres | Politécnico do Porto  
Paulo Carrasco | Universidade do Algarve  
Pedro Neto | Politécnico de Setúbal  
Raquel Andrade | Universidade do Algarve  
Rosalina Pisco Costa | Universidade de Évora  
Rosária Pereira | Universidade do Algarve  
Rui Gonçalves | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra  
Rui Lima | Universidade do Minho  
Rui Oliveira | Universidade do Minho  
Sandra Soares | Universidade de Aveiro  
Saúl Neves de Jesus | Universidade do Algarve  
Sofia Sá | Universidade de Lisboa  
Susana Gonçalves | Politécnico de Coimbra  
Tânia Nascimento | Universidade do Algarve  
Telmo Pereira | Politécnico de Coimbra

## **Comissão Organizadora**

Eduardo Esteves | Reitoria/Instituto Superior de Engenharia, Universidade do Algarve

Ana Baião | Escola Superior de Educação e Comunicação, Universidade do Algarve

Ana Conceição Guerra | Reitoria/Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade do Algarve

Ana Paula Barreira | Faculdade de Economia, Universidade do Algarve

António Abrantes | Escola Superior de Saúde, Universidade do Algarve

Clévio Nóbrega | Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas, Universidade do Algarve

Dulce Estêvão | Escola Superior de Saúde, Universidade do Algarve

Jânio Monteiro | Instituto Superior de Engenharia, Universidade do Algarve

Marielba Zacarias | Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade do Algarve

Marisol Correia | Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, Universidade do Algarve

Mercedes Zurita | Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve

Susana Fernandes | Faculdade de Ciência e Tecnologia, Universidade do Algarve

## **Oradores Convidados**

Prof. Doutor Pedro Teixeira | Faculdade de Economia, Universidade do Porto

Prof. Doutor Arlindo Oliveira | Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa

## **Apoio Institucional**

UNIVERSIDADE DO ALGARVE



## Índice

COMUNICAÇÕES ORAIS	1
<i>Avaliação de aprendizagens Avaliação do ensino Avaliação institucional</i>	2
<i>Desenvolvimento de competências transversais</i>	21
<i>Desenvolvimento de valores e deontologia</i>	49
<i>Experiências em unidades curriculares específicas – didática das UC</i>	56
<i>Formação de professores</i>	114
<i>Inovação – Inovação e desenvolvimento curriculares Inovação institucional</i>	137
<i>Investigação em práticas pedagógicas</i>	174
<i>Modelos Pedagógicos – PBL; simulação; aprendizagem colaborativa; tutorias</i>	181
<i>Tecnologias – na sala de aula ou em projetos transversais</i>	209
POSTERS	222
<i>Avaliação de aprendizagens Avaliação do ensino Avaliação institucional</i>	223
<i>Desenvolvimento de competências transversais</i>	228
<i>Experiências em unidades curriculares específicas – didática das UC</i>	237
<i>Inovação – Inovação e desenvolvimento curriculares; Inovação institucional</i>	249
<i>Investigação em práticas pedagógicas</i>	253
<i>Modelos Pedagógicos – PBL; simulação; aprendizagem colaborativa; tutorias</i>	258
ÍNDICE DE AUTORES	263

## O recurso ao MOOC como prática pedagógica inovadora

Ana Loureiro - Instituto Politécnico de Santarém - Escola Superior de Educação; LE@D - Laboratório de educação a distância e elearning

### Resumo

Nesta comunicação iremos apresentar a prática pedagógica, com recurso a MOOCs, implementada na Unidade Curricular (UC) de Cibersegurança em Contextos Socioeducativos (2.º ano, 4.º semestre) do curso de licenciatura em Produção Multimédia em Educação da Escola Superior de Educação de Santarém, onde se recorreu a metodologias e a estratégias de ensino e aprendizagem ativas e centradas no estudante. A introdução dos MOOCs na referida UC como recurso pedagógico surgiu no decurso da pandemia CoViD-19 aquando do ensino remoto de emergência (ERE) a que todos fomos sujeitos. Findo este período e com o regresso à normalidade da sala de aula presencial, alguns hábitos foram mantidos (requeridos) e transpostos / adaptados enquanto práticas pedagógicas inovadoras. As práticas pedagógicas inovadoras referem-se a uma abordagem nova ou criativa do ensino e da aprendizagem que vai além dos métodos tradicionais, com o objetivo de melhorar o desempenho dos estudantes, o seu pensamento crítico, as suas capacidades de resolução de problemas e os seus resultados globais de aprendizagem. Envolve a utilização de estratégias, técnicas e ferramentas inovadoras apoiadas pela investigação e concebidas para satisfazer as necessidades e os interesses dos estudantes.

Assim, na UC de Cibersegurança em Contextos Socioeducativos, passou a recorrer-se, como prática pedagógica inovadora a:

- sessões presenciais complementadas por sessões de ensino a distância online;
- sala de aula invertida com recurso a MOOCs (aprendizagem ubíqua);
- aprendizagem colaborativa e entre pares;
- aprendizagem baseada em projetos.

Iremos descrever como foram implementadas as estratégias relacionadas com o recurso a MOOCs e a sua importância para atingir os objetivos de aprendizagem definidos para a UC em particular e para o curso em geral. Entendemos que os MOOCs são de importância crucial uma vez que permitem aos estudantes o contacto com especialistas de uma determinada área core de formação do curso, facilitam os saberes partilhados e a promoção do conhecimento coletivo. Os MOOC incluem frequentemente abordagens inovadoras quanto à forma como o ensino é ministrado e como os estudantes se envolvem com os conteúdos que oferecem (ou poderiam oferecer) e permitem: aprendizagem online e multimédia; escala massiva; flexibilidade e personalização; aprendizagem adaptativa; avaliação e feedback; aprendizagem ao longo da vida e desenvolvimento profissional. De referir, também, que a eficácia dos MOOC como prática pedagógica pode depender de vários fatores, incluindo a concepção dos cursos, a participação dos estudantes e a qualidade do ensino. Uma vez que os MOOC são flexíveis em termos de tempo, espaço e ritmo, permitem que os estudantes aprendam ao seu próprio ritmo e podem servir como ponto de entrada ou como oportunidade para aprofundar os temas, consoante o seu nível. Além disso, os MOOCs podem ajudar a reduzir a carga de trabalho do professor, uma vez que este não tem de produzir todos os conteúdos para todos os tópicos de uma UC. Os MOOC podem contribuir não só para o desenvolvimento de competências dos estudantes, mas também dos professores (que podem inscrever-se nos MOOC para melhorar os seus próprios conhecimentos e competências, que podem depois ser transferidos para sala de aula).

Assim, os MOOC podem ser utilizados na sala de aula como:

- um recurso de aprendizagem suplementar (como complemento ao ensino em sala de aula ou como material de aprendizagem adicional para uma exploração mais aprofundada);
- um modelo de sala de aula invertida (em que o conteúdo é aprendido fora da sala de aula e o tempo de aula é dedicado a atividades de aprendizagem ativa, como debates, trabalho de grupo e projetos práticos)
- um modelo de aprendizagem mista (a componente online é disponibilizada para que os estudantes possam aprender ao seu próprio ritmo e o tempo de aula pode ser utilizado para debates, atividades e apoio individual);
- percursos de aprendizagem personalizados (podem ser selecionados com base nos interesses, necessidades e capacidades dos estudantes).

Sabendo que nem todos os MOOC são adequados para utilização na sala de aula, é importante não só saber como selecionar os MOOC, mas também como integrá-los na sala de aula. Por conseguinte, antes de introduzir os MOOC, os professores devem analisar, avaliar e aferir cuidadosamente a qualidade e a eficácia dos conteúdos, e garantir que estão alinhados com os objetivos de aprendizagem, as estratégias de ensino e os requisitos curriculares. Se forem selecionados e integrados como estratégia de aprendizagem, os professores devem acompanhar os progressos dos estudantes, prestar apoio sempre que necessário e reservar tempo para a discussão dos conteúdos na turma.

Nesta comunicação apresentamos o cenário de aprendizagem que foi implementado ao longo de um período de 14 semanas, e em que os MOOCs selecionados da plataforma NAU foram os seguintes: Cidadão Ciberseguro; Cidadão Ciberinformado; Consumidor Ciberseguro; Cidadão Cibernético. Para o desenvolvimento deste cenário de aprendizagem recorreremos a:

- uma mistura de métodos tradicionais (aplicados à atualidade) e estratégias de aprendizagem ativa;
- sessões presenciais complementadas por sessões online;
- utilização da sala de aula invertida (aprendizagem ubíqua);
- incentivos para aprendizagem colaborativa e entre pares;
- utilização da estratégia de aprendizagem baseada em projetos.

Com a implementação do cenário, os estudantes (e professores) desenvolveram as suas competências (literacia digital, pensamento crítico, comunicação, colaboração, criatividade, literacia da informação) e aumentaram os seus conhecimentos em tópicos específicos.

Após a experiência nesta UC, outros professores de outras UCs estão a introduzir esta abordagem. Como resultado, os estudantes estão agora conscientes desta possibilidade, podendo pesquisar em diferentes plataformas MOOC e escolher os seus próprios cursos de acordo com as suas necessidades e preferências.

A avaliação desta prática pedagógica, decorrente da análise exploratória, revela a superação dos desafios trazidos por uma experiência pedagógica inovadora num curso de licenciatura, resultando em aprendizagens significativas.

### Referências Bibliográficas:

Alhazzani, N. (2020). MOOC's impact on higher education. *Social Sciences & Humanities Open*, Volume 2, Issue 1. <https://doi.org/10.1016/j.ssaho.2020.100030>

Almeida, L. et al (2022). *Inovação Pedagógica no Ensino Superior - cenários e caminhos de transformação*. A3ES READINGS Nº16. A3ES. ISBN: 978-989-53667-3-6.

Liu, C. (2021), The adoption of e-learning beyond MOOCs for higher education. *International Journal of Accounting & Information Management*, Vol. 29 No. 2, pp. 217-227. <https://doi.org/10.1108/IJAIM-08-2020-0129>

Lopes, A.; Soares, F. (2017). "Flipped Classroom With A Mool" An E-Learning Model Into A Mathematics Course. *INTED2017 Proceedings*, pp. 4643-4649. doi: 10.21125/inted.2017.1092

OpenAI. (2023). ChatGPT-4 (Mar 23 version) [Large language model]. <https://chat.openai.com/chat>

Wang, K., Zhu, C. (2019). MOOC-based flipped learning in higher education: students' participation, experience and learning performance. *Int J Educ Technol High Educ* 16, 33. <https://doi.org/10.1186/s41239-019-0163-0>

**Palavras-chave:** MOOC; prática pedagógica; ensino superior; inovação na sala de aula